



FESTAS
DA
SEMANA
SANTA
EM
BRAGA
1959



As solenidades da Semana Santa, em Braga, assumem, sempre, notável sumptuosidade, pelo facto de serem a comemoração dos mais augustos Mistérios da Religião Católica, com algumas particularidades do Rito próprio da Arquidiocese Bracarense.

Este ano, mais ainda do que os anteriores revestir-se-ão de magnificência as festividades religiosas, tanto no interior da Sé Primacial, como as demonstrações piedosas que percorrem as ruas da cidade.

As solenidades rodeadas de pompa notabilíssima, serão cumpridas na cidade de Braga com a seguinte disposição.

PROGRAMA

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

NOS CONGREGADOS

Dia 19 — A's 11 horas — Missa solene para abertura do Sagrado Lausperene.

A's 18,30 — Canto de Vésperas e bênção.

FESTA DAS DORES

Dia 20 — A's 11 horas — Missa solene com orquestras e sermão pelo Rev. Padre Joaquim Nunes de Faria, pároco de Vilar de Andorinho. Digna-se presidir o Senhor Bispo Auxiliar de Braga.

A's 19 horas — Hino à SS. Eucaristia sermão por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Snr. Dr. Agostinho de Moura, Bispo de Portalegre e Castelo Branco, cântico do «Stabat Mater» e bênção do SS. Sacramento. Presidirá a estas solenidades da tarde, o venerando Primaz das Espanhas, senhor D. António Bento Martins Júnior. Estarão presentes todos os fieis pertencentes à Irmandade de Nossa Senhora das Dores e Santa Ana que ocuparão lugares reservados e com as respectivas insígnias. A entrada deles como do Clero convidado para os ofícios solenes é feita pela porta lateral. Os restantes fieis só poderão entrar pela porta principal.

Dia 21 — A's 11 horas — Missa solene para encerramento do Sagrado Lausperene.

OS PASSOS DO SENHOR

Sábado, dia 21 de Março

A's 22 horas — A tradicional Procissão de Passos, que no domingo à tarde percorre, nas ruas desta cidade, as pequenas capelas ornamentadas, este ano, com maior delicadeza e bom gosto, tem a sua preparação com o devoto préstimo, em que é trasladada, da Igreja de Santa Cruz para a Igreja do Seminário de Filosofia, a devota imagem do Senhor, levando a cruz aos ombros. A meio do percurso será cantado o Miserere, pelo Orfeão do Seminário de Filosofia

Via Sacra

Logo após a entrada da Imagem sai da Igreja do Seminário outro devoto cortejo que, percorrendo o mesmo trajecto da procissão de Passos, visitará as capelas para cumprir a devoção da Via Sacra. Junto de cada Passo serão proferidas alocações pelo Rev. P.^e Abel Gomes da Costa, director do Lar de S. José, Barcelos. A Trasladação e a Via Sacra estão a cargo da Irmandade de Santa Cruz!

ACTOS LITÚRGICOS NA CATEDRAL

Domingo, dia 22 de Março

Na Sé festa triunfal da Realeza de Cristo

A primeira parte da liturgia do Domingo de Ramos, não tem o carácter lutooso que depois assume na Missa da Paixão. É uma aclamação popular da Realeza de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O rito Bracarense marca brilhantemente este carácter festivo e de triunfo com a cerimónia ritual em que o celebrante exclama, *Avé, Rex Noster: o Salvador*, lançando para Ele algumas flores.

Na Igreja dos Congregados Bênção e Procissão de Ramos

A's 9,30 horas — Esta procissão, que é presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, sai a caminho da Sé pela Avenida Central, Rua do Souto, Rua D. Diogo de Sousa, Rua D. Frei Caetano Brandão e Rua D. Paio Mendes.

Após a entrada da Procissão, na Sé, é celebrada a Missa do dia, com canto da Paixão e assistência pontifical.

Nesta Procissão tomarão parte as catequese da cidade.

Magestosa Procissão de Passos

A's 17 horas — Esta procissão que percorrerá as ruas onde estão instaladas as capelas dos passos, tem, além do colorido dado pelo grande número de figurantes que nela tomam parte, a presença de grande número de confrarias com seus estandartes. Sai da Igreja do Seminário a magestosa Procissão, posta em movimento, com rara imponência, pela

Irmandade de Santa Cruz. Sendo a imagem do Senhor conduzida pela mesma Irmandade.

Na quarta estação — a do encontro de Jesus com sua Mãe Santíssima — cerca da Igreja de Santa Cruz, é proferido o Sermão do Encontro, pelo Rev. P.^e Benjamim Salgado, Pároco de Requião, Famalicao.

Segunda-feira, dia 23 de Março

A's 21,30 horas — No Teatro Circo, grande espectáculo de arte pela Orquestra Sinfónica do Porto sob a regência do Maestro Joaquim da Silva Pereira, em colaboração com a Emissora Nacional. Este concerto inclui obras de Beethoven — Wagner — Rimsky-Korsakov.

Terça-feira, dia 24 de Março

Na Igreja de Santa Cruz estará durante todo o dia à veneração dos fiéis a formosa imagem do Senhor Crucificado para receber a homenagem dos seus inúmeros devotos.

Procissão de Penitência

A's 21,30 horas — Esta Procissão de Penitência, que se realiza pela primeira vez, percorrerá todo o itinerário das Capelas, onde estão instalados os Passos.

Nela toma parte a Veneranda imagem do Senhor Crucificado e a Irmandade de Santa Cruz. Será presidida por sua Ex.^a Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar de Braga e parará em cada Passo onde haverá uma alocução apropriada pelo orador Sagrado Rev. P.^e Dr. Manuel Torres Monteiro Branco O. F. M., professor do Colégio de Montariol, Braga.

Quarta-feira, dia 25 de Março

A's 18 horas — Na Sé — Ofício de Trevas.

Este Ofício é o único que se celebra ao anoitecer; os outros dois costumados são cantados pela manhã.

A's 21,30 horas — No Salão Nobre da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga, proferirá uma conferência o Ex.^{mo} Senhor Dr. Gustavo de Almeida, de Lisboa, «sob o tema: Nesta terra de mosteiros .. A ausência dos Monges».

Quinta-feira, dia 26 de Março

A's 9,30 horas — Na Sé — Horas menores no coro catedralício. Recitam-se a Hora de Prima, e a seguir, já sob a presidência de S.^a Ex.^a Rev. o Senhor Arcebispo Primaz, a de Tércia.

A's 10 horas — Missa Crismal. Rodeado de numeroso Clero, 12 sacerdotes 7 Diáconos e 7 Subdiáconos, Sua Ex.^a Rev. dirige-se processionalmente ao altar da Basílica, onde celebra a Missa solene, para a bênção dos Santos Óleos e preparação do Santo Crisma.

(Nesta missa não há comunhão geral).

A's 16 horas — Lavapes — Esta cerimónia inclui o Sermão do Mandato que será proferido pelo Rev. P.^e Dr. Pinto Carneiro, de Coimbra.

A's 17 horas — Missa Solene do dia — Nesta missa haverá comunhão geral. No fim Vésperas e Procissão do SS. Sacramento que se reserva para os ofícios do dia seguinte. Assistirão a todos os actos desta missa as Confrarias de Santíssimo Sacramento da cidade com os seus estandartes.

Grandiosa Procissão do Ecce Homo

A's 22 horas — Esta Procissão que se reveste duma rara imponência é organizada e dirigida pela Irmandade da Misericórdia. Nela tomam parte todos os seus irmãos e será presidido por Sua Ex.^a Rev. o Senhor Bispo Auxiliar de Braga.

Sexta-feira, dia 27 de Março

A's 9,30 horas — Na Sé — Matinas e Laudes, cantadas solenemente. Horas Menores no Coro. Esta parte do Ofício, que constitui o 2.^o Ofício de Trevas, deixa de ser antecipada para a tarde precedente, por serem mais tarde as Missas dos três dias.

Comemoração da Sagrada Paixão

A's 15 horas — Ofícios chamados Missa dos Pressantificados, com canto da Paixão e Adoração da Cruz. Retirado o Santíssimo da Capela privativa, segue-se a comunhão do celebrante e Vésperas, durante os quais é encerrada no féretro a Sagrada Eucaristia, acompanhada de tudo o necessário

para a celebração da Missa, que fica suspensa até domingo. Segue-se a Procissão Teofórica do Enterro, privilégio único no mundo, do Rito Bracarense.

Sermão do Enterro — Deposto no Sepulcro o SS. Sacramento que é acompanhado pelo Clero e pela Irmandade da Misericórdia, pronunciará o respectivo sermão o Rev. P.^e Dr. Pinto Carneiro.

A's 15 horas — Procissão de N. S. das Dôres

Esta procissão sairá da Igreja de Santa Cruz a caminho da Sé. Nela tomam parte todas as Confrarias e Irmandades de Nossa Senhora.

Solene Procissão do Enterro

A's 22 horas — Esta Procissão sai da Catedral e nela toma parte a imagem do Senhor Morto. Neste préstito sagrado tomam parte as Irmandades da Misericórdia e de Santa Cruz e as Autoridades Cíveis e Militares, e é a mais sumptuosa de todas as procissões bracarenses admirada justamente pelo seu esplendor litúrgico e riqueza do figurado. Em toda ela impera o luto. Na cauda prestará honras militares uma companhia de Infantaria n.º 8.

Sábado, dia 28 de Março

O Sábado Santo não é, de modo nenhum, festivo, mas de rigoroso luto. Este só termina no decurso da Vigília, cerca da meia-noite.

A's 9,30 horas — Matinas e Laudes cantadas.

É o terceiro Ofício de Trevas que, como o precedente, não se antecipa. Depois do ofício, em que intervem a «Schola Cantorum» do Seminário de Teologia (como nos outros ofícios), haverá o Sermão da Soledade — é orador o Rev. P.^e Dr. Pinto Carneiro. Depois, Horas Menores, no Coro. Recitação de todo o restante Ofício até Noa.

Durante o dia, visita ao Santo Sepulcro, onde permanece guardada no Fétetro, a Sagrada Eucaristia.

A's 15 horas — Sermão das Sete Palavras — Este acto que terá lugar na Igreja do Pópulo, terá como orador o Rev. P.^e Dr. Carlos Augusto Cumieira (Capuchinho), de Barcelos.

A's 22 horas — Vigília Pascal — Segundo a ordem já estabelecida, celebra-se o ofício do Sábado Santo com as bênçãos do Lume novo, do Círio Pascal, e da Fonte Baptismal. Após elas, a Renovação das Promessas do Baptismo.

Termina a Vigília pela celebração da Missa, na qual é cantado o Aleluia e se praticam as costumadas demonstrações de júbilo. Só depois de cantado o «Glória in excelsis» na Sé, e dado o competente sinal festivo, é permitido repicar os sinos, queimar foguetes e realizar outros semelhantes festejos em todo o termo de Braga.

Domingo, dia 29 de Março

A's 8,30 horas — Na Sé — No coro da Catedral, serão celebrados os Ofícios do dia.

A's 9,30 horas — Pontifical — Extraída do Sepulcro a Santíssima Eucaristia — a Terceira Hóstia — consagrada na Missa de Quinta-feira, é feita com ela a Procissão da Ressurreição, durante a qual se canta unicamente o «Regina Coeli».

A Sagrada Hóstia é transportada por S.^a Ex.^a Rev. o Senhor Arcebispo Primaz que a seguir celebra Missa de Pontifical, e concede no fim, a Bênção Papal aos presentes.

A este Pontifical assistirão as Autoridades cíveis e militares.

A's 11 horas — Na Praça do Município proceder-se-á à queima de Judas.

Em seguida segue-se a Visita Pascal aos Paços do Concelho.

Durante o dia proceder-se-á à Visita Pascal a todas as freguesias da cidade.

As Cruzes irão a todos os lares, segundo o formulário litúrgico bracarense.